SANEAMENTO BÁSICO JÁ!





SANEAMENTO E SAÚDE ANDAM JUNTOS

Saneamento básico significa a coleta e tratamento do esgoto e do lixo, água tratada e controle da poluição ambiental. Quando exigimos saneamento, estamos defendendo a natureza e a nossa saúde.

Na ausência de saneamento, o ar, a água e o solo ficam contaminados e também surgem os ratos, as baratas, as moscas e mosquitos que ajudam a transmitir doenças aos adultos e principalmente crianças. É o caso das doenças de pele, das verminoses, das diarréias e muitas outras mais.

A responsabilidade pela coleta e tratamento do esgoto é do Governo do Estado, através da Secretaria de Obras e Meio Ambiente e da Sabesp.

Pagamos impostos e estamos conscientes dos nossos direitos. Por isso exigimos melhorias em nossos bairros e que o Governo cumpra com as suas obrigações.

A SITUAÇÃO DA ZONA LESTE

A zona leste tem, aproximadamente, três milhões de habitantes e é a região da Capital que tem menos rede coletora de esgôto. Enquanto no centro da cidade a maioria das casas dispõe desse benefício, na zona leste esse número fica em torno de apenas 5%.

Nos bairros e ruas da zona leste o que se percebe é o cheiro forte do esgôto empoçado nas ruas e as crianças brincando junto as águas contaminadas do esgôto a céu aberto. Mesmo nos poucos bairros, Cohabs e industrias já beneficiados, o esgôto é jogado no córrego mais próximo, poluindo e provocando doenças por ocasião das enchentes.

Todo esse abandono e desleixo com a zona leste acaba por aumentar a mortalidade das crianças motivada pelas péssimas condições de vida e moradia, pelos baixos salários de suas famílias e pelo descaso das autoridades com o meio ambiente.



O POVO SE REUNIU E CHAMOU A SABESP

No dia 17 de junho de 1.987 a Comissão de Saneamento Básico do Movimento de Saúde da Zona Leste esteve reunida com o Dr. Ricardo Araújo, assessor da diretoria de operações da Sabesp, para denunciar essa situação e para obter informações sobre o aumento da rede de esgôto na zona leste. Depois disso, realizamos duas assembléias e várias reuniões nos bairros com a presença da Sabesp e mais uma vez ficou confirmado que é só quando o povo se mexe que as notícias chegam e as coisas começam a acontecer !

A RESPOSTA DA SABESP

Nos municípios da Grande São Paulo existe uma necessidade de 6.000 Km de redes coletoras e, recentemente, foi aprovado um empréstimo junto ao Banco Interamericano que permitirá realizar cerca de 3.600 Km de rede até o ano de 1.990. Este empréstimo consiste em 163 milhões de dólares e o Governo do Estado de São Paulo e a Caixa Econômica Federal entram com outros 245 milhões de dólares.

Com muita insistência ficamos sabendo que na primeira metade desse plano a zona leste será beneficiada com 1.105 Km. As informações sobre a outra metade do plano não quiseram nos fornecer "por ordens superiores". Será que querem esconder a relação dos bairros para barganhar votos nas eleições de 1.988 ?

O Dr. Ricardo reconheceu que a nossa região será priorizada por ser muito carente, quase desprovida de rede de esgôto, e muito atuante nos movimentos. A rede se distribuirá pelo trajeto dos principais córregos:

Aricanduva (397 Km);	Itaquera (113 Km);	Curuça (58 Km);
Tiquatira (162 Km);	Moóca (75 Km);	Itaim (53 Km);
Jacú (140 Km);	Lageado (67 Km);	Oratório (40 Km)

A rede deverá ser construída com canos de seis polegadas e o esgôto será jogado no córrego mais próximo por meio de coletores troncos com diâmetro maior. O certo seria construir uma estação para tratar os esgôtos da zona leste, aqui na região ou próximo a ela. Mas isto, segundo a Sabesp, ainda não está resolvido.

Perguntamos, então, se ao menos seria feita a canalização dos córregos que receberão os esgôtos e a resposta foi que isso compete à Prefeitura.

Algumas dúvidas restaram:

1) Queremos saber a relação completa dos bairros que serão beneficiados e dos que ficarão de fora;

2) Vamos ter ou não uma estação de tratamento do esgôto na zona leste ?

3) E a canalização dos córregos, será providenciada ?

A LUTA CONTINUA E VOCÊ DEVE PARTICIPAR

Como as informações que conseguimos obter ainda estão incompletas resolvemos convidar o Dr. João Leiva, Secretário de Obras e Meio Ambiente, a comparecer na Assembléia Legislativa para prestar pessoalmente as informações que o povo precisa conhecer. Assim que a data for confirmada divulgaremos para que todos os interessados possam participar.

Cada região deve organizar uma Comissão para visitar a sua Regional da Sabesp e saber a relação dos bairros e ruas que serão beneficiados, bem como o cronograma das obras.

De posse desses dados, precisamos partir decididamente para a luta que não é apenas do Movimento de Saúde mas de todas as entidades e movimentos da zona leste que estejam dispostos a somar forças para melhorar as condições de vida, moradia e saúde do povo da região. Precisamos organizar, desde já, uma grande Assembléia Popular na zona leste com a presença das autoridades do estado e do município para exigirmos:

- REDE DE ESGÔTO PARA TODOS OS BAIRROS;
- ESTAÇÃO DE TRATAMENTO PARA O ESGÔTO DA ZONA LESTE;
- CANALIZAÇÃO DOS CÓRREGOS PELA PREFEITURA;
- QUE OS NOVOS CONJUNTOS HABITACIONAIS DA ZONA LESTE JÁ VENHAM ACOMPANHADOS DE REDE DE ESGÔTO;
- PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO FISCALIZANDO AS OBRAS.

PARTICIPE DA PRÓXIMA REUNIÃO SOBRE SANEAMENTO:
Dia - ~~20.12.87~~ 30-01-88 (~~domingo~~), às 14 horas, no ATRIA - Rua Francisco Rodrigues Seckler, 430 - Itaquera (atrás da Faculdade Castelo Branco).